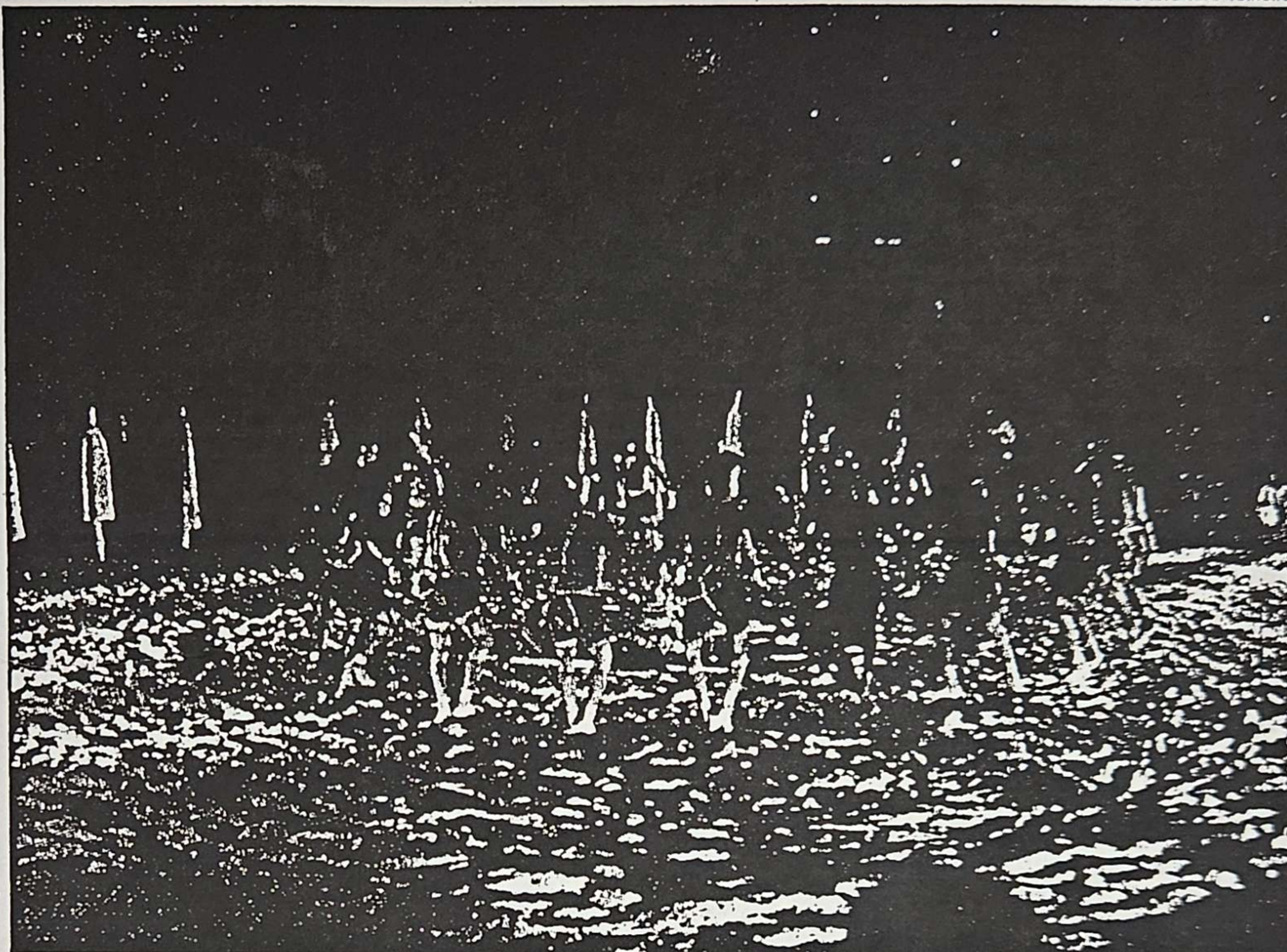


Veículo: JB
Data: 22/9/98
Página: 8
Coluna/Caderno: Caderno B

MUSEU
DA REPÚBLICA
Palácio do Catete - Rio de Janeiro
IPHAN - MINISTÉRIO DA CULTURA

Fotos de Evandro Teófilo

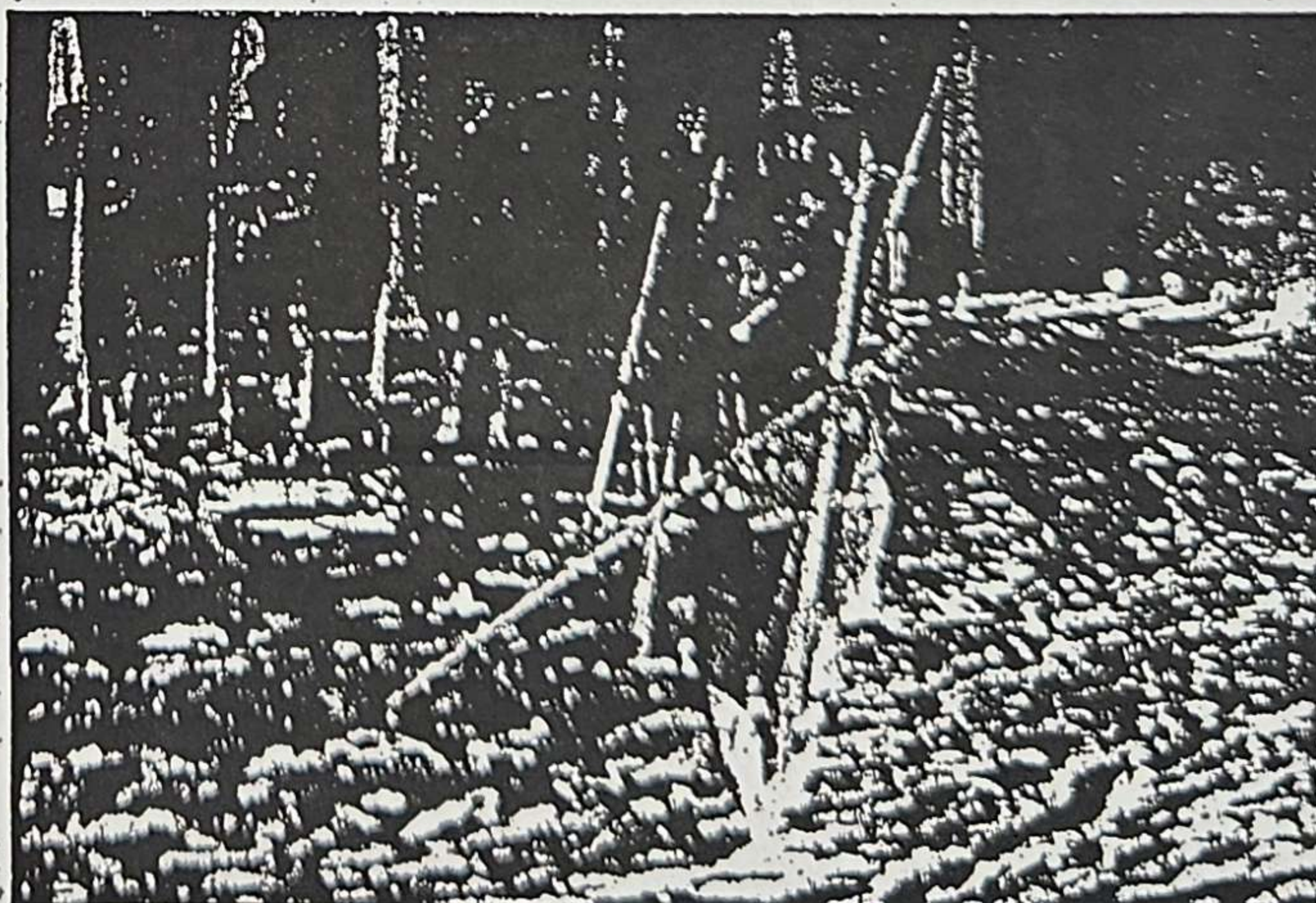


A festa xavante no museu

Índios mostram cantos e danças tradicionais nos jardins do Palácio

Palácio do Catete transformou-se em uma república xavante no fim de semana. No sábado, diante de uma platéia de cerca de 400 espectadores entre velhos, jovens e crianças, os xavantes da aldeia de Pimentel Barbosa, em Xavantina (MT), apresentaram cantos e danças tradicionais, incluindo a dança da corrida de toras de buriti, a dança da furação de orelha e aquelas ligadas ao ritual de caça. Foi ali naquele local, há 44 anos, que Getúlio Vargas recebeu uma delegação de índios, oficializando desta forma o contato dos xavantes com o warazu (estrangeiro). Junto à delegação, que enfrentou 36 horas de viagem de ônibus para apresentar suas tradições ao povo carioca, estava o velho Sereburã, que, há 50 anos, enfrentou a novidade representada pelo homem branco, durante o primeiro contato de sertanistas com os xavantes. "A gente achava que eram cachorros grandes", recorda-se Sereburã.

O espetáculo *Isari: Canto e dança*



Os xavantes mostraram a dança da corrida de toras de buriti, a dança da furação de orelha e rituais de caça

tradicional xavante integrou o evento multimídia que animou o Museu da República durante o final da semana, com mostra de filmes, apresentação de livros e lançamento de CDs, produzidos pela comunidade indígena, que agora começa a contar sua história na primeira pessoa, sem intermediários. Imperdível é a apresentação do videodocumentário

A'uwé Uptabi: Povo verdadeiro que, com narração de Milton Nascimento e a bela música de Túlio Mourão, emociona a platéia ao relatar, do ponto de vista dos xavantes, o traumático contato com o homem branco. Sessões deste tocante videodocumentário acontecem de sexta a domingo, às 19h, na Sala Multimídia do Museu da República.